

Vol 6 Issue 10 July 2017

ISSN No : 2249-894X

*Monthly Multidisciplinary
Research Journal*

*Review Of
Research Journal*

Chief Editors

Ashok Yakkaldevi
A R Burla College, India

Ecaterina Patrascu
Spiru Haret University, Bucharest

Kamani Perera
Regional Centre For Strategic Studies,
Sri Lanka

Review Of Research Journal is a multidisciplinary research journal, published monthly in English, Hindi & Marathi Language. All research papers submitted to the journal will be double - blind peer reviewed referred by members of the editorial Board readers will include investigator in universities, research institutes government and industry with research interest in the general subjects.

Regional Editor

Dr. T. Manichander

Advisory Board

Kamani Perera Regional Centre For Strategic Studies, Sri Lanka	Delia Serbescu Spiru Haret University, Bucharest, Romania	Mabel Miao Center for China and Globalization, China
Ecaterina Patrascu Spiru Haret University, Bucharest	Xiaohua Yang University of San Francisco, San Francisco	Ruth Wolf University Walla, Israel
Fabricio Moraes de Almeida Federal University of Rondonia, Brazil	Karina Xavier Massachusetts Institute of Technology (MIT), USA	Jie Hao University of Sydney, Australia
Anna Maria Constantinovici AL. I. Cuza University, Romania	May Hongmei Gao Kennesaw State University, USA	Pei-Shan Kao Andrea University of Essex, United Kingdom
Romona Mihaila Spiru Haret University, Romania	Marc Fetscherin Rollins College, USA	Loredana Bosca Spiru Haret University, Romania
	Liu Chen Beijing Foreign Studies University, China	Ilie Pinteau Spiru Haret University, Romania
Mahdi Moharrampour Islamic Azad University buinzahra Branch, Qazvin, Iran	Nimita Khanna Director, Isara Institute of Management, New Delhi	Govind P. Shinde Bharati Vidyapeeth School of Distance Education Center, Navi Mumbai
Titus Pop PhD, Partium Christian University, Oradea, Romania	Salve R. N. Department of Sociology, Shivaji University, Kolhapur	Sonal Singh Vikram University, Ujjain
J. K. VIJAYAKUMAR King Abdullah University of Science & Technology, Saudi Arabia.	P. Malyadri Government Degree College, Tandur, A.P.	Jayashree Patil-Dake MBA Department of Badruka College Commerce and Arts Post Graduate Centre (BCCAPGC), Kachiguda, Hyderabad
George - Calin SERITAN Postdoctoral Researcher Faculty of Philosophy and Socio-Political Sciences Al. I. Cuza University, Iasi	S. D. Sindkhedkar PSGVP Mandal's Arts, Science and Commerce College, Shahada [M.S.]	Maj. Dr. S. Bakhtiar Choudhary Director, Hyderabad AP India.
REZA KAFIPOUR Shiraz University of Medical Sciences Shiraz, Iran	Anurag Misra DBS College, Kanpur	AR. SARAVANAKUMAR LAGAPPA UNIVERSITY, KARAIKUDI, TN
Rajendra Shendge Director, B.C.U.D. Solapur University, Solapur	C. D. Balaji Panimalar Engineering College, Chennai	V. MAHALAKSHMI Dean, Panimalar Engineering College
Awadhesh Kumar Shirotriya	Bhavana vivek patole PhD, Elphinstone college mumbai-32	S. KANNAN Ph.D , Annamalai University
	Awadhesh Kumar Shirotriya Secretary, Play India Play (Trust), Meerut (U.P.)	Kanwar Dinesh Singh Dept. English, Government Postgraduate College , solan

More.....



A TECNOLOGIA COMO FERRAMENTA DO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM. UM ESTUDO DE CASO: LEITURA E ESCRITA NO ENSINO SUPERIOR

Solange Aquino Louzada¹ and Ocildeide Custodio da Silva²

¹Professora do Centro Universitário do Norte – UNINORTE/ LAUREATE (Brasil)

²Professora Adjunta da Faculdade de Tecnologia da Universidade Federal do Amazonas – UFAM (Brasil)



RESUMO

Este artigo tem como objetivo identificar o nível das habilidades de leitura, escrita e o domínio das tecnologias dos alunos que cursam a modalidade de EAD em uma instituição de Ensino Superior privada além de identificar os motivos que levam o aluno a reprovação ou a desistência do curso. O estudo indica que a ausência da leitura interfere em todo o processo de aprendizagem, e grande parte dos alunos embora conheçam a importância da leitura apresentando no resultado geral para a assertiva leitura de 2,86% apresentando um grau que corresponda concordância para o processo de ensino aprendizagem, a pesquisa encontrou em outros aspectos pontuados a fragilidade na habilidade da leitura. Diante desse cenário, foi constatado que um dos gargalos encontrados é referente a ausência da leitura assim como a interesse do aluno de buscar por meio da leitura as competências necessárias para o ensino superior e para o trabalho. Para nortear a construção da proposta, estabelecemos como meta principal o desenvolvimento de atividade que contribuam na formação do leitor crítico e autônomo por meio da aplicação de estratégias de leitura com textos relacionado a área de atuação.

PALAVRAS-CHAVES: Tecnologia, Leitura, Escrita, e Processo de Ensino Aprendizagem.

INTRODUÇÃO

Nas últimas décadas as transformações vividas na sociedade, tem ocasionado uma reestruturação da humanidade, alterando muitos aspectos e envolvendo o contexto social, a família o trabalho, e para atender as necessidades exigidas pelo mercado, as IES viram na tecnologia a oportunidade da democratização do saber, gerando condições de acesso à educação para aqueles que não são atendidos pelo ensino presencial. Barbosa, (2008), argumenta que o interior do Amazonas, por ser um Estado que possui uma sociedade caracterizada pela desigualdade digital e barreiras geográficas, a EAD se tornou a melhor alternativa, a qual oportuniza a sociedade ao campo do saber por meio da modalidade a distância.

A modalidade de EAD, propõe uma metodologia que além de oferecer o acesso à educação os mais diversos conhecimentos, ainda oportuniza o indivíduo a qualificação, possibilitando ao docente a adequando o tempo de estudo de acordo com a necessidade individual. No entanto, a modalidade exige que os estudantes possuam pré-requisitos para o desenvolvimento das atividades, entre eles a habilidade de ler, interpretar, escrever, além da autonomia e a habilidade em manusear os recursos tecnológicos.

A realização do presente estudo foi dada pela experiência da autora com o ensino na modalidade EAD, a qual observou que, embora grande parte dos alunos tenham nascido no período das TIC, o aluno da EAD ainda encontra dificuldades de elaborar com autonomia as atividades e também de ordem tecnológica no uso da

plataforma de ensino, um outro aspecto destacado seria a adaptação ao ritmo que caracteriza a modalidade (prazos das entregas das atividades propostas, formas de participação, recursos do AVA, etc.). Com base nessa percepção, decidiu-se investigar, qual as dificuldades encontradas pelo aluno na realização das atividades e quais são os fatores intervenientes que afetam o processo de aprendizagem desses alunos da EAD.

O objetivo deste trabalho é identificar o índice médio de aproveitamento do processo de ensino aprendizagem na modalidade de EAD, avaliando a habilidade da leitura e escrita dos alunos através das dimensões: Leitura e compreensão do texto, Habilidade na escrita, Avaliação da Aprendizagem em Rede, e assim criar subsídios que possam auxiliar no desenvolvimento e na qualidade dos serviços prestado. A educação por ser uma área que atua no mercado concorrido, é necessário que possua compromisso e qualidade, sendo assim, é oportuna a realização dessa pesquisa, pois com ela, dados relevantes foram coletados auxiliando na promoção de ações de melhorias e produtividade do usuário e da instituição.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

A demanda por educação cresce vigorosamente ao redor do mundo, e há uma forte pressão nas instituições educacionais em relação a inserção dos novos métodos e técnicas que possam envolver o aluno em uma constante atividade de aprendizagem, com o intuito de promover a aquisição de habilidades e competências para que o estudante aprenda e reflita por si mesmo sobre esse processo, privilegiando a ação reflexiva, o diálogo e a troca de saberes e experiências.

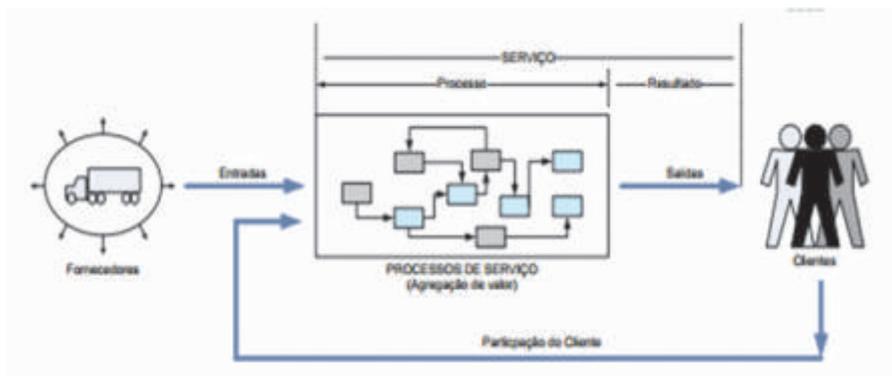
As instituições educacionais são pautadas no discurso da qualificação, é necessário que as instituições estejam constantemente atentas aos desempenhos de seus processos e qualidade de seus produtos, assim como a satisfação e as necessidades de seus clientes. Essa ideia de melhoria educacional e do discurso da qualificação vem sendo promulgada desde a década de 1950 com a influência da "Teoria do Capital Humano" de Theodore Schultz, o qual considerava a Educação como um tipo específico de capital, para ele o investimento na qualificação proporciona o aumento de um dado capital, com retornos relevantes tanto para o trabalhador, quanto para o sistema de forma geral (SILVA, FEITOSA, ALMEIDA 2016).

As organizações têm como principal objetivo, oferecer padrão de excelência em bens e serviços, mas, para que isso ocorra, é necessário o comprometimento de profissionais qualificados com novas competências, capazes de atuar diante de significativas mudanças. Nesse cenário, o sistema educacional, sugere mudanças no formato de ensino, mudanças essas, que levam as instituições a repensarem a formação de seus cursos (HARB, OLIVEIRA, ROSSETTO, 2004). A correta aplicação do processo de gestão na área da educacional, é fundamental para a melhoria contínua da qualidade e dos processos. Diante disso, a gestão do conhecimento e dos recursos tecnológicos criam condições para o desenvolvimento do trabalho otimizando para o alcance pleno da qualidade (TACHIZAWA, ANDRADE, 2006).

A educação a distância no Brasil, obteve respaldo legal com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação – Lei 9.394, de 20 de dezembro de 1996, a qual estabelece em seu artigo 80, a realização da modalidade de educação a distância em todos os níveis e modalidades de ensino regulamentado posteriormente pelos Decretos 2.494 e 2.561, de 1998, ambos revogados pelo Decreto 5.622, em vigência desde sua publicação em 20 de dezembro de 2005. No Decreto 5.622, estabeleceu a política que garante a qualidade aos variados aspectos ligados à modalidade de educação a distância, credenciamento institucional, supervisão, acompanhamento e avaliação, harmonizados com padrões de qualidade enunciados pelo Ministério da Educação (MEC, 2007).

A modalidade de EAD tem se destacado nas sociedades contemporâneas como uma modalidade adequada e desejável para atender às demandas educacionais, decorrentes das mudanças na nova ordem econômica (BELLONI, 2006). Com a autorização estabelecida pelo MEC, a modalidade de ensino, passa a ser incorporada pelas melhores instituições de ensino do mundo. O gerenciamento da educação é caracterizado como processo e pessoas, e Kotler (1998) define, como produto e serviço, os quais tem como principal objetivo atender as necessidades dos consumidores, gerando satisfação e valor através do desempenho, esse processo é avaliado no fim da cadeia produtiva, ou seja, aquilo que é capaz de entregar. A figura 1 apresenta um sistema de serviços composto por processo e resultado.

Figura 1- Sistema de Serviços composto por Processo e Resultado



Fonte: Santos e Varvakis (2000)

O resultado do serviço está relacionado ao benefício obtido pelo cliente, nesse processo a participação do cliente é claramente percebida ou seja, a participação de todos compõe o resultado final, sendo assim, o sistema de serviço está dividido em dois aspectos, a linha de frente representada pelo palco ou front-office e a retaguarda representada pela back-office, ambos separados pela chamada “linha de visibilidade” que são configuradas por todas as atividades do processo (GIANESI E CORREA, 1994).

As instituições educacionais, e principalmente as de ensino superior crescem ao redor do mundo, e o mercado exige para que sejam mais criativas e inovadoras, possibilitando o máximo de acesso com eficiência, esse processo pode ser realizado com o auxílio da estratégia de operações, que atua como um elo entre a estratégia competitiva e a gestão do sistema de produção, as operações gerenciadas no dia-a-dia depende do direcionamento estratégico do sistema de produção gerenciando com decisões coerentes, para que possam prover de características que possibilite à organização competir de forma eficaz (HAYES et al., 2005; SLACK, LEWIS, 2003).

Segundo Freire (2005, p.1), “a leitura do mundo precede a leitura da palavra”, nesses contextos o texto não representa apenas a palavra escrita e pode ser entendido como tudo o que está no mundo, e tudo que pode ser lido, através do olhar do sujeito, fazendo-lhe pensar, compreender e relacionar a palavra oral e a escrita.

As necessidades em satisfazer os desejos humanos tem sido um dos principais instrumentos impulsionadores do desenvolvimento do País, conforme a evolução da sociedade, novos desejos e novas necessidades vão surgindo, tornando-se cada vez mais complexa e frente a essa diversidade, vão surgindo a necessidade de aprimoramento pessoal e profissional e entre elas surge a necessidade de aprender.

Para Pereira (2010), a aprendizagem é uma construção contínua, construído gradativamente de maneira que se ajuste tornar-se estável e equilibrada. Nesse aspecto, a aprendizagem no ensino superior depende de habilidades fundamentais e entre elas a da leitura e a escrita, sendo pré-requisitos indispensáveis para a formação acadêmica e para o exercício profissional. Reitero as palavras de Severino (1998) ao destacar à Universidade como um lugar de construção de conhecimentos diversificados, e que professor e aluno, são desafiados constantemente a buscar o conhecimento novo de forma crítica, reflexiva e criativa, no entanto, isso só é possível para um leitor proficiente. É preciso, comunicar; socializar, compartilhar o conhecimento; por meio da linguagem escrita e falada, essa ação oportunizando a interação dos sujeitos para que se promovam através da produção de significados.

3. MÉTODOS E TÉCNICAS DE PESQUISA

A proposta desse artigo foi desenvolver uma pesquisa de natureza aplicada acerca da habilidade de ler e de escrever dos alunos de uma instituição de ensino superior, que cursam a disciplina de Comunicação e Expressão na modalidade de EAD. Esta proposta está em consonância com o conceito de pesquisa aplicada, apresentada por Jung (2004), uma vez que, além de aplicar conhecimentos básicos e produzir um novo processo,

pode também gerar novos conhecimentos. A pesquisa foi considerada de natureza descritiva e de campo. De acordo com Vergara (2006) a pesquisa descritiva objetiva descrever as características de determinada população ou fenômeno ou de estabelecer correlações entre as variáveis do estudo, e como pesquisador de campo, realizou-se a investigação empírica por meio de um estudo de caso para obtenção de dados. A pesquisa de campo caracteriza-se pelas investigações em que, além da pesquisa bibliográfica e/ou documental, se realiza coleta de dados junto as pessoas (FONSECA, 2002). A abordagem utilizada na pesquisa foi a quantitativa, pois, segundo Oliveira (1995), as pesquisas de clima interno nas empresas têm sido, quase sempre, quantitativas, requerendo o uso de métodos e técnicas estatísticas que traduzem em números as opiniões, as percepções e as informações. Para a pesquisa foram coletados e analisados dados sobre a habilidade de ler e escrever na modalidade de EAD, com o objetivo de identificar o nível de aprendizagem dos alunos da instituição, e sugerir melhorias a serem realizadas na empresa.

3.1 INSTRUMENTO DE MEDIÇÃO

Como instrumento de medição utilizou-se o modelo Likert, segundo Hayes (2001), a vantagem de usar o formulário tipo Likert está refletida na variabilidade resultante da escala. O formulário de pesquisa foi elaborado com quatro alternativas de respostas: Concordo Totalmente (CT), Concordo Parcialmente (CP), Discordo Parcialmente (DP) e Discordo Totalmente (DT). Com a finalidade de avaliar os fatores que influenciam no desenvolvimento das atividades de EAD, como instrumento de pesquisa, foram utilizados questionários contendo perguntas fechadas, com alternativas claras e objetiva para coleta de dados, sendo aplicados na instituição. A pesquisa foi realizada no término de uma presencial definida no calendário acadêmico.

Para a coleta de dados foram utilizados 3 questionários composto com perguntas fechadas e aplicado aos alunos. Essa técnica mais conhecida para se trabalhar neste sentido é o método de survey que pode ser descrita como a obtenção de dados ou informações sobre características, ações e opiniões de determinado grupo de pessoas, indicado como representante de uma população-alvo, por meio de um instrumento de pesquisa, normalmente um questionário (Pinsonneault & Kraemer, 1993).

A pesquisa foi realizada no ano de 2014 com 237 alunos, matriculados na modalidade de Ensino a Distância (EAD) que cursaram a disciplina de Comunicação e Expressão.

A amostra utilizada foi a Amostra por Conveniência, foram entrevistados todos os alunos que se dispuseram a responder a pesquisa no período de sua execução. Para a análise estatística dos dados, utilizou-se a estatística descritiva, especificamente a distribuição de frequências e a média aritmética. Com o apoio do software estatístico R versão 3.2 foi possível gerar os percentuais relacionados às totalizações de concordâncias e as discordâncias, em cada uma das dimensões das assertivas aplicadas na pesquisa. O banco de dados, as tabelas e os gráficos foram gerados com auxílio do software Microsoft Excel 2010.

4. APRESENTAÇÃO DA EMPRESA

A instituição de ensino superior, foi fundada em 1994, atuando no segmento da educação, iniciou com a modalidade presencial, sendo por muitos anos a única modalidade oferecida pela instituição. Em 2005, com o objetivo de atender a demanda dos alunos que precisavam realizar as dependências e suplementações sem dispor de horas para a ação, a instituição iniciou com a modalidade a distância oferecendo 8 disciplinas de dependência e suplementação.

Preocupada com o desenvolvimento e a formação dos docentes para o uso de tecnologias nas práticas pedagógicas, e com o objetivo em atender a demanda da sociedade, em 2006, ampliou sua rede de ensino com a implantação de um Centro de Educação à Distância. Em 2012, adotou o EAD na graduação presencial, oferecendo 4 (quatro) disciplinas na modalidade da EAD, nomeadas como "Disciplinas Institucionais", as quais são comuns em todos os cursos, além de outras disciplinas na modalidade de EAD utilizando até 20% das disciplinas na modalidade de EAD, conforme o MEC preconiza. Os alunos, foco principal no desafio da aprendizagem, pertencem a diferentes cursos de graduação, portanto, turmas heterogêneas em termos de interesse e conhecimento.

A plataforma utilizada é a "Blackboard" um recurso que tem como base as metodologias ativas,

associando o ensino aos ambientes virtuais de aprendizagem (AVA).O sistema é desenvolvido para ser utilizado no processo de ensino-aprendizagem, permitindo a modelação conforme a necessidade da instituição,proporcionando ao corpo docente a autonomia na utilização das diversas ferramentas possíveis para a obtenção da melhor experiência educacional.A Educação à Distância na instituição é gerida pela Reitoria e assessorada aos departamentos da Administração Institucional assim como os departamentosde graduação para elaboração e adaptação das disciplinas e cursos nas modalidades a distância (semipresencial ou presencial mediada pela tecnologia).A empresa está organizada de acordo com a Figura 1 , conforme dados fornecidos.

Figura 2 Organograma Organizacional da Instituição



Fonte: Pesquisa elaborada pelo autor (2015)

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Para a análise dos resultados, que se encontram expostas nos gráficos abaixo.

Tabela 1. Leitura e compreensão do texto

Assertivas	Avaliação (%)				RM*
	CT (4)	CP (3)	DP (2)	DT (1)	
Leio constantemente	92,8	3,0	4,2	0	3,89
Durante a leitura consigo manter a concentração durante o período necessário para a compreensão	10,1	27,8	46,4	15,6	2,32
Assimilo o vocabulário novo	27,2	12,8	60,0	0	2,67
Capto as principais ideias dos textos	37,8	0,0	54,8	7,4	2,68
Consigo identificar as palavras-chave de um texto	6,3	40,1	45,1	8,4	2,44
Média	34,84	16,74	42,1	6,28	2,80

Fonte: Pesquisa elaborada pelo autor (2014)

*RM – Ranking Médio da Escala de Likert (quanto mais próximo de 4 maior é a concordância dos entrevistados)

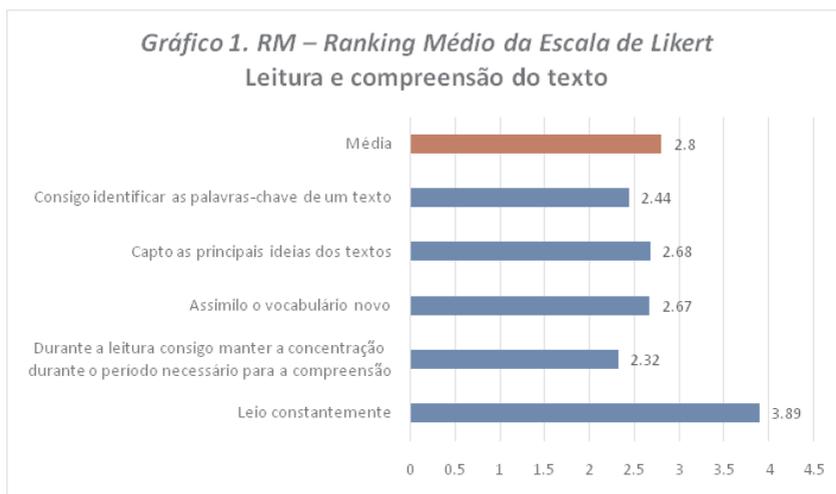


Tabela 1-Assertivas Leitura e compreensão do texto em outubro de 2015

As assertivas sobre Leitura e compreensão do texto como mostra a tabela 1, a pesquisa tem como amostra geral 2,8% apresentando um grau considerado de concordância.

A leitura é um dos principais canais de acesso ao perfil profissional desejado em qualquer área, sendo assim, espera-se que o estudante do ensino superior domine a Compreensão da leitura, demonstrando articulação, fluência, análise crítica e criativa das informações (CHAVES; MEDEIROS; GERMANO, 2013).

No item a respeito da leitura, houve uma concordância de 3,89 apresentando um grau considerado de concordância elevado, isso é o que se espera do aluno, principalmente no ensino superior, a leitura é fundamental para o aprendizado, e interfere em todo o processo de formação, tanto acadêmica como no desempenho profissional. O conceito de aprender já se tornou um ponto fundamental, no entanto, apesar da pesquisa apresentar um índice considerado satisfatório, mostra que embora possuam o hábito de ler 2% não conseguem manter a concentração no período necessário para a ação, ou seja, a leitura se torna mecânica sem compreensão, nesse sentido a ação não consegue alcançar o objetivo, que seria a aprendizagem.

A concentração é fundamental no momento da leitura, é preciso que a atenção esteja voltada para leitura, para que seja possível, compreender, assimilar e analisar. Diante disso, acredita-se que embora eles realizem as leituras dos textos, ao realizar as atividades não conseguem concluir por não ter elaborado de maneira correta os conceitos exigidos. (FREIRE, 1982), destaca que a compreensão é a ação de reelaborar os conceitos já adquirido.

Tabela 2 - Habilidade na escrita

Assertivas	Avaliação (%)				
	CT (4)	CP (3)	DP (2)	DT (1)	RM*
Revejo um texto várias vezes para considerá-lo pronto	18,1	43,9	28,3	9,7	2,70
Quando surgem dúvidas na escrita consulto uma gramática	25,7	38,4	22,4	13,5	2,76
Elaboro sínteses das leituras que faço	24,1	39,7	24,9	11,4	2,77
Consigno produzir um texto com clareza e coerência	0,0	43,9	48,9	7,2	2,37
Apresento dificuldades na escrita de palavras básicas	11,3	27,3	57,4	3,9	2,46
Média	15,84	38,64	36,38	9,14	2,61

Fonte: Pesquisa elaborada pelo autor (2014)

*RM – Ranking Médio da Escala de Likert (quanto mais próximo de 4 maior é a concordância dos entrevistados)

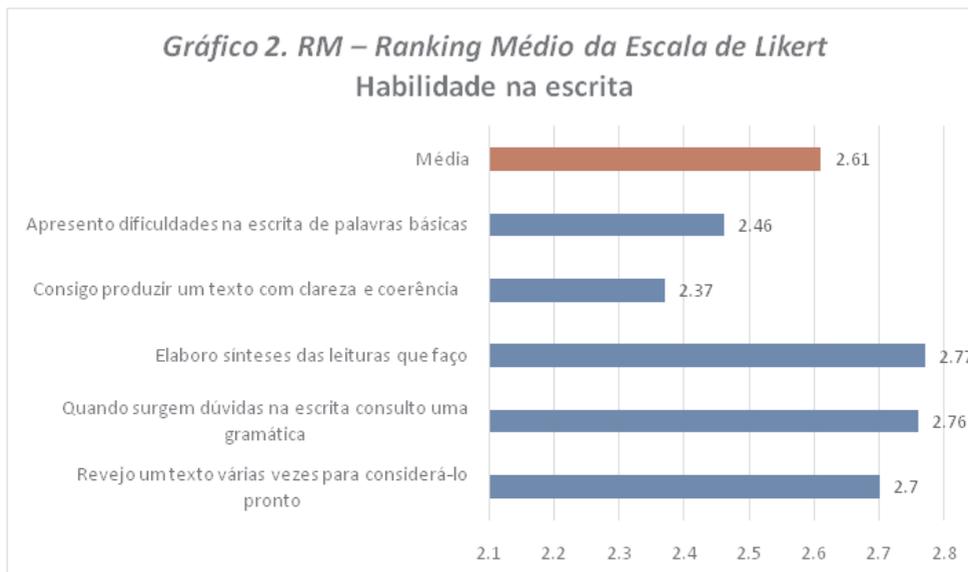


Tabela 2-Assertivas sobre Habilidade na escrita em outubro de 2015

As assertivas sobre Habilidade na escrita como mostra a tabela 2, a pesquisa tem como amostra geral 2,61% apresentando um grau considerado de concordância.

Na escrita, a ausência dos gestos e da entonação, exige que o texto seja elaborado, com o uso da pontuação, estrutura textual e a coesão correta, para que haja compreensão e a interpretação do texto escrito, do contrário, corremos o risco de não sermos devidamente interpretados, dessa forma o texto mal elaborado e confuso, compromete a comunicação (MARQUESIN et al 2011).

Na assertiva em relação a elaboração de sínteses, 2,77% costumam elaborar como forma de assimilar o conteúdo lido. A elaboração de uma síntese favorece a fixação da leitura aperfeiçoando a escrita. O que merece atenção diz respeito ao item "produção de texto com clareza e coerência" a pesquisa revela 2,37% representando um grau parcial de concordância e logo em seguida a assertiva "dificuldades na escrita como se torna difícil a elaboração de uma síntese, quando um texto é produzido sem coerência, os dados mostram uma grande discordância entre os dois itens, os autores discorrem a respeito quando discorrem sinalizando a necessidade dos universitários lêem, os indivíduos que apresentam limitações na compreensão da leitura e da escrita, são aqueles que não tiveram oportunidades de desenvolver atividades ligadas à linguagem escrita de maneira agradável, conhecendo o seu verdadeiro valor, e a ausência da leitura dificulta a ação na elaboração de uma síntese, ou seja, sem compreender não há como fazer (LUZ, 2008).

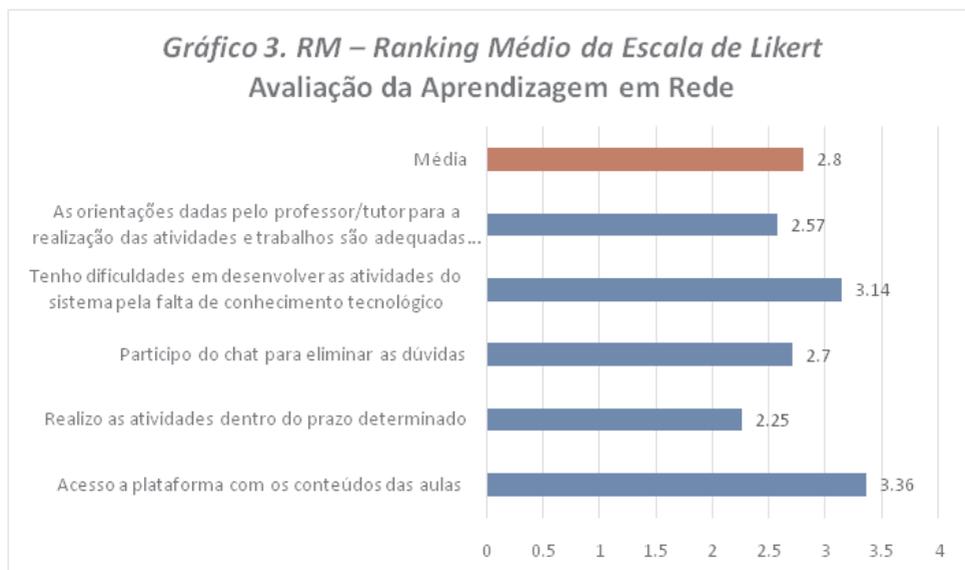
A escrita não pode ser vista como um produto pronto, mas um produto que vai sendo revelado em versões passíveis de melhora e aperfeiçoamento. É necessário que o texto produzido, seja apoiado nas interferências do "outro" numa relação de leitura e de lógica compreensível, isso têm sido o caminho para a formação de escreventes, escritores ou autores (LOPES, 1996) A assertiva em relação as dificuldades na escrita de palavras básicas 2,46% apresentam dificuldades na escrita, justificando que a ausência da leitura proporciona dificuldades em diversos aspectos. Para os autores, a ausência da leitura e do conhecimento gramatical, dificulta a escrita devido a pobreza do vocabulário, não há como compreender textos complexos ou produzir bons textos sem referencial cultural, sem o acesso à cultura letrada, somos de uma bagagem letrada resultante das experiências com o mundo sociocultural e letrado, sendo assim, o indivíduo carrega consigo a sua história, os seus conteúdos escolares e também por intermédio dos meios de comunicação, da leitura diversificada e do acesso as diversas atividades (MARQUESIN et al 2011; LARROSA, 2004:)

Tabela 3 Avaliação da Aprendizagem em Rede

Assertivas	Avaliação (%)				
	CT (4)	CP (3)	DP (2)	DT (1)	RM*
Acesso a plataforma com os conteúdos das aulas	39,2	57,8	3,0	0	3,36
Realizo as atividades dentro do prazo determinado	2,5	22,0	73,3	2,1	2,25
Participo do chat para eliminar as dúvidas	23,6	22,8	53,6	0	2,70
Tenho dificuldades em desenvolver as atividades do sistema pela falta de conhecimento tecnológico	28,3	57,8	13,9	0	3,14
As orientações dadas pelo professor/tutor para a realização das atividades e trabalhos são adequadas e suficientes	6,8	43,0	50,2	0	2,57
Média	20,08	40,68	38,8	0,42	2,80

Fonte: Pesquisa elaborada pelo autor (2014)

*RM – Ranking Médio da Escala de Likert (quanto mais próximo de 4 maior é a concordância dos entrevistados)



Nas assertivas sobre "Avaliação da Aprendizagem em Rede" como mostra a tabela 3, a pesquisa tem como amostra geral 2,8% apresentando um grau considerado de concordância. A assertiva de acesso a plataforma com os conteúdos 3,36% tem um grau interessante de concordância, destacado na pesquisa com o maior índice. Conforme Silva, (2003) e Valente, (1999), pedagogia e tecnologia são elementos que interagem e são fundamentais no processo educacional. No entanto, a tecnologia como forma de conhecimento, não faz sentido sem o "saber com usá-las". Saber usá-las está relacionado com o cuidado em definir a qualidade dos sites e do material pesquisado. A pesquisa mostra que embora a amostra geral de acesso a plataforma apresente o maior índice de acesso, os alunos tendem a dispersar-se diante das conexões disponíveis e endereços dentro de outros endereços e muitas vezes não focando no que realmente é necessário.

Nas assertivas dificuldades pela falta de conhecimento tecnológico a pesquisa apresenta um índice de 3,14%, apresentando um alto grau de concordância, ficando evidente que o acesso a plataforma não é gerenciado

pelo aluno de maneira consciente e com proposta para o processo de ensino aprendizagem. É importante ressaltar que o aluno de EAD precisa ter habilidades e o mínimo de conhecimento básico da Internet, para, acessar a plataforma e além de usar o ambiente on-line para as pesquisas básicas na Internet ter critério de seleção para o material pesquisado. Tal aspecto também ficou evidenciado nas verbalizações dos estudantes.

Na assertiva em relação ao desenvolvimento das atividades dentro do prazo a pesquisa apresenta um índice de 2,25% representando o grau de concordância parcial, trazendo a reflexão da necessidade de o aluno priorizar os estudos, tornando-se autônomo e reconhecendo a responsabilidade pelo seu aprendizado, o que muitas vezes ocorre é que, a falta de compromisso e o interesse do aluno em aprender. Embora a organização de estudo do aluno da EaD, se ajuste às rotinas individuais, é necessário um olhar diferenciado sobre esse processo. A organização de tempo deve ser priorizada pelo aluno e alguns podem necessitar de mais atenção/orientação e demorar mais tempo para realizar as atividades que envolvam as tecnologias. O que fica claro é que em alguns momentos os alunos priorizam outras atividades pessoais e profissionais em detrimento das atividades acadêmicas, o que termina tendo uma longa ausência na plataforma, perdendo assim o prazo para a realização das atividades e por consequência, gera dificuldades e muitas vezes a reprovação.

CONCLUSÃO

Na sociedade atual, o ato de aprender se torna fundamental, as habilidades de ler, escrever e compreender de maneira coerente, são o ponto chave para o desenvolvimento pessoal e profissional. Nesse processo de construção do conhecimento, as habilidades tecnológicas pode ser um campo de inúmeras aprendizagens, exigidos no contexto social.

As tecnologias ainda são um grande desafio no contexto educacional, e é necessário que a organização do trabalho seja de forma a estimular e orientar o aluno nos processos de interação e interiorização.

Diante disso, a leitura e a produção textual na EAD tornam-se, fundamentais na construção do conhecimento, no entanto, só se tornará efetivo se houver por parte tanto do aluno como do professor, compromisso com a aprendizagem, englobando tanto as ferramentas com o direcionamento e definição dos objetivos, como saber transformar as informações em conhecimento.

A pesquisa comprovou que uma das maiores dificuldades está relacionada com as habilidades de leitura e escrita, resultado que destaca a ausência de inúmeros fatores no decorrer da formação educacional, entre eles a formação efetuada de forma errada, sem a inclusão de leituras e desenvolvimento de atividades que permitem o aluno a questionar, compreender e elaborar os conceitos.

Os alunos precisam aprender a aproveitar de maneira eficaz mídias, e a instituição, precisa atender à diversidade cultural com materiais didáticos mais flexíveis e que possam oportunizar os acadêmicos a desenvolver as atividades de forma coerente e eficaz.

Dificuldades como as apresentadas no resultado da pesquisa fazem com que alguns alunos não consigam superar os desafios e acabem desestimulados, gerando dessa forma atrasos nas leituras dos conteúdos e na resolução das atividades, ocasionando dessa forma, a perda das disciplinas apresentando mais um motivo para a evasão do curso. Sugere-se também que seja elaborado no início de cada semestre um mapeamento para que seja identificado as fragilidades dos alunos e diante disso, ser elaboradas atividades que possam destacar as competências necessárias para o bom desempenho das atividades da EAD.

A instituição conscientizar o aluno para que ele compreenda que a flexibilização de horário na modalidade da EAD precisa ser gerenciada com responsabilidade de forma que todas as atividades estejam contempladas no período correto.

Sendo assim, se torna fundamental que o aluno participe das atividades proposta pela IES, e o professor atue como um facilitador, fazendo com que eles compreendam que a responsabilidade cognitiva é dos estudantes, nessa visão, eles passam a ser responsáveis pelos padrões das informações, na organização dados, construindo perspectivas alternativas e apresentando novos conhecimentos.

Diante dos resultados, acreditamos que a busca por melhorias e aprimoramento no uso das TICs em EAD, compete a educadores e educandos, ação essa em que todos ganham, em prol de uma comunidade universitária eficiente, progressiva, avançada e educacionalmente democrática.

REFERÊNCIAS

1. BARBOSA, Waldir de Albuquerque. Proformar e a Educação no AQmazonas. Manaus: UEA Edições/ Editora Valer,2008.
2. BELLONI, Maria Luisa. Educação a Distância. Campinas, Autores Associados, 2006.
3. CHAVES, Ana Cláudia Cardozo; DE MEDEIROS, Soraya Maria; GERMANO, Raimunda Medeiros. Desafiando a compreensão sobre o ato de ler no ensino superior em enfermagem: análise reflexiva. Revista de enfermagem UFPE online-ISSN: 1981-8963, v. 7, n. 12, p. 6929-6935, 2013.
4. DEMO, Pedro. Educação: gestão do conhecimento e da aprendizagem. Belo Horizonte: UNA Editoria, 2001.
5. FONSECA, João José Saraiva da; Metodologia da Pesquisa Científica. Fortaleza : UEC, 2002.
6. FREIRE, Paulo. "Considerações em torno do ato de estudar". In: Ação cultural para aliberdade. 6. ed.. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1982.
7. GIANESI, I. G. N.; CORREA, H. L. Administração estratégica de serviços: operações para a satisfação do cliente. São Paulo: Atlas, 233p., 1994.
8. HARB, Antonio Geraldo; DE OLIVEIRA, Iana Cavalcante; ROSSETTO, Carlos Ricardo. Gestão de pessoas por competências: o grau de incompatibilidade entre as competências requeridas pelos cargos e as competências individuais de seus ocupantes. Revista de Administração de Empresas, São Paulo, v. 41, n. 1, p. 8-15, 2004.
9. HAYES, Robert H. et al. Operations, strategy and technology: pursuing the competitive edge. New York: John Wiley & Sons, 2005
10. JOIA. L.A; COSTA. M.C.F. "Treinamento Corporativo à Distância via Web: Uma Investigação Exploratória acerca de Fatores Chaves de Sucesso". Anais do 29º Encontro Anual da ANPAD, 2005
11. JUNG, Carlos F. Metodologia para pesquisa & desenvolvimento: aplicada a novas tecnologias, produtos e processos. Rio de Janeiro: Axcel Books, 2004.
12. KOTLER, Philip. Administração de marketing: análise, planejamento, implementação e controle. São Paulo: Atlas, 1998
13. LARROSA, Jorge. "A operação ensaio: sobre o ensaiar e o ensaiar-se no pensamento, na escrita e na vida." Educação & Realidade 29.1 (2004).
14. LEMGRUBER, 2009- Educação a Distância: Expansão, Regulamentação e Mediação Docente. Márcio Silveira Lemgruber*. Educ. foco, Juiz de Fora, v. 14, n. 1, p. 145-159, mar/ago 2009. Disponível em: www.ufjf.br/revistaedufoco/files/2010/09/Artigo-07-14.1.pdf
15. LIMA, Maria Aparecida de Araújo; SÁ, Eliana M. Oliveira; PINTO, Anamelea de Campos Perfil e Dificuldades do Aluno da EAD: O caso do curso de Bacharelado de Administração Pública. XI Congresso Brasileiro de Ensino Superior a Distância. Florianópolis/SC, 05-08 de agosto de 2014.
16. LOPES, Luiz Paulo Moita. Um modelo interacional de leitura. Oficina de Linguística Aplicada. Campinas: Mercado de Letras, 1996.
17. LUZ. Claudio. Análise, Interpretação e Síntese Textual. Editora Leitura. 2008. Disponível em: <http://www.administradores.com.br/artigos/entretenimento/leitura-analise-interpretacao-e-sintese-textual-leitura/25175/> Acesso em: 04. Abril de 2017.
18. MARQUESIN, Denise Filomena Bagne; BENEVIDES, Claudio Roberto; BAPTISTA, Denise Cristina. Leitura e escrita no ensino superior Publicação Anhanguera Educacional Ltda. Coordenação Instituto de Pesquisas Aplicadas e Desenvolvimento Educacional - IPADE Correspondência Sistema Anhanguera de Revistas Eletrônicas - SARE rc.ipade@anhanguera.com v.14 • n.17 • 2011 • p. 9-28 Faculdade Anhanguera de Jundiáí R
19. MASETTO, M.T. Competência pedagógica do professor universitário. São Paulo: Summus, 2003.
20. MOORAN, José Manuel, 2000- MORAN, José Manuel et al. Novas tecnologias e mediação pedagógica. 6. ed. Campinas: Papirus, 2000
21. OLIVEIRA. Marco A. Pesquisas de Clima Interno nas Empresas: o Caso dos Desconfiômetros avariados. São Paulo: Nobel, 1995.
22. PALLOFF, R. M. e PRATT, K. Construindo comunidades de aprendizagem no ciberespaço. Porto Alegre: Artmed, 2002.
23. PEREIRA, Débora Silva de Castro. O Ato de Aprender e o Sujeito que aprende. Construção psicopedagógica, v.

18, n. 16, p. 112-128, 2010.

24. PINSONNEAULT, A.; KRAEMER, K.L., The Survey Research Strategy in Studies of Information Systems: Review and Critique, *Journal of Management Information Systems*, (10:2), 1993, 75-106.

25. Referenciais de Qualidade para Educação Superior a Distância. Diário Oficial da União. Ministério da Educação, Secretaria de Educação a Distância: Brasília, 2007. Relatório Técnico: Censo da Educação Superior de 2007. Disponível em: <http://www.inep.gov.br/download/superior/censo/2007/Resumo_tecnico_2007_pdf>. Acesso em: 25 ago. 2009.

26. REEVES, Thomas C.; REEVES, Patricia M. Effective dimensions of interactive learning on the World Wide Web. *Web-based instruction*. 1997.

27. ROJO, R. H. R. A Concepção de Leitor e Produtor de Textos nos PCN: "Ler é melhor que estudar". In: FREITAS, M. T. A. e COSTA, S. R. (Org.). *Leitura e escrita na formação de professores*. São Paulo: Musa/UFJF/Inep-Comped, 2002. p 31-52.

28. SANTOS, L.C.; VARVAKIS, G. Qualidade Percebida em Serviços. Apostila da disciplina de Gestão de Serviços. Programa de Pós-graduação em Engenharia e Gestão do Conhecimento, 2000.

29. SEVERINO, Antônio Joaquim. *A Universidade, a Pós Graduação e a Produção do Conhecimento*. Curitiba: Universidade Tuiuti do Paraná, 1998.

30. SILVA, Marco. Reinventar a sala de aula na cibercultura. *Revista Pátio*, RS. N26. 2003.

31. SLACK, Nigel; LEWIS, Michael. *Operations strategy*. Upper Saddle River: Prentice-Hall, 2003.

32. TACHIZAWA, T.; ANDRADE, R. O. B. *Gestão de Instituições de Ensino*. 4. ed. rev. e ampl. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2006

33. VALENTE, José Armando (org). *O Computador na Sociedade do Conhecimento*. Campinas: UNICAMP/NIED, 1999.

34. VERGARA, S. C. *Métodos de Pesquisa em Administração*. Editora Atlas, São Paulo, 2006.

35. VIGOTSKI, L. S. *Pensamento e Linguagem*. São Paulo: Martins Fontes, 1987.

ABOUT AUTHORS:

SOLANGE AQUINO LOUZADA

Mestranda em Engenharia de Produção pela Universidade Federal do Amazonas (2017), Especialização em Engenharia de Produção (2015), Especialização em Gestão do Ensino Superior (2011). Graduada em Pedagogia pela Universidade Nilton Lins (2004). Especialização em Psicomotricidade pela Universidade Nilton Lins (2006). Atuou como supervisora Pedagógica do Ensino a Distância- Ced até (2013)- Centro Universitário do Norte-Uninorte. Atualmente é Professora Titular do Centro Universitário do Norte- Uninorte do curso de Pedagogia .Brasil.

OCILEIDE CUSTODIO DA SILVA

Possui Doutorado em Engenharia de Materiais pela Escola Politécnica da USP em co-tutela com o Conservatoire National des Arts et Métiers - CNAM - Paris/França (2003); Mestrado em Engenharia Química pela UFSCar (1997); Especialização em Gestão de Negócios pelo IPEP (2000); Especializações em Gestão Estratégica da Inovação Tecnológica pelo UNICAMP (2010); e Graduação em Engenharia Química pela UFRN (1995). Atualmente é Professora Adjunta da Faculdade de Tecnologia da Universidade Federal do Amazonas (UFAM), onde também é Chefe do Departamento de Engenharia Química. Possui forte experiência em P&D em Engenharia, onde tem atuado na Indústria, Institutos de Pesquisa e Universidades, nas seguintes áreas: ambiental; engenharia de processos; caracterização e processamento de materiais; gestão de projetos e inovação tecnológica.

Publish Research Article

International Level Multidisciplinary Research Journal For All Subjects

Dear Sir/Mam,

We invite unpublished Research Paper, Summary of Research Project, Theses, Books and Books Review for publication, you will be pleased to know that our journals are

Associated and Indexed, India

- ★ Directory Of Research Journal Indexing
- ★ International Scientific Journal Consortium Scientific
- ★ OPEN J-GATE

Associated and Indexed, USA

- DOAJ
- EBSCO
- Crossref DOI
- Index Copernicus
- Publication Index
- Academic Journal Database
- Contemporary Research Index
- Academic Paper Database
- Digital Journals Database
- Current Index to Scholarly Journals
- Elite Scientific Journal Archive
- Directory Of Academic Resources
- Scholar Journal Index
- Recent Science Index
- Scientific Resources Database

Review Of Research Journal
258/34 Raviwar Peth Solapur-
413005, Maharashtra
Contact-9595359435

E-Mail-ayisrj@yahoo.in/ayisrj2011@gmail.com